

# Exemplo 4 - Chamada de procedimentos e armazenamento de dados na pilha

Objetivo: Implementar um procedimento para o cálculo do fatorial de n. Tal procedimento deverá ser feito de tal maneira a chamar um segundo procedimento.

\$v0 = retorna o resultado ao programa principal

\$v0 = 0 se  $n < 1$

\$v0 = 1 se  $n = 1$

\$v0 =  $n!$  se  $n > 1$

$n! = n.(n-1).(n-2)... .1$

```
.text

.globl main

main:                                # Programa Principal
    li $a0, 5                        # Parametro = 5
    jal Fatorial                    # Chama a função fatorial,
                                    # armazenando o endereço da proxima instrucao em
                                    # $ra
    move $s0, $v0                   # Registrador $s0 recebe o valor resultado
    li $v0, 10                      # Serviço do sistema no. 10 : Exit
    syscall                         # Chamada de serviço do sistema
                                    # Obs. Isto é necessário para encerrar aqui o
                                    # programa

Fatorial:                            # Função Fatorial. Retorna o fatorial de n ($a0)
    sub $sp,$sp,4                   # Abre espaço para armazenar 1 item na pilha
    sw $ra, 0($sp)                  # Armazena o conteúdo do registrador $ra
                                    # Obs: Caso os registradores $s0 - $s9 fossem
                                    # alterados, seria necessário guardá-los na pilha
                                    # também, e restaurá-los ao fim do procedimento. Por
                                    # convenção, os registradores temporários $t* não
                                    # precisam ser guardados.

    li $t1, 1                       # $t1 = 1
    slti $t0, $a0, 2                # Seta $t0 se $a0 < 2
    beq $t0, $zero, Calcula         # Se $t0 não setado, $a0 > 1, portanto Calcula
    add $v0, $zero, $zero           # Se não, $v0 = 0
    beq $a0, $zero, Sai             # Se $a0 = 0, Sai
    add $v0, $t1, $zero             # Se não, $v0 = 1

Sai:
    lw $ra, 0($sp)                  # Carrega o registrador $ra da pilha
    add $sp, $sp, 4                 # Elimina 1 item da pilha
    jr $ra                          # Retorna ao programa principal

Calcula:
    add $a1, $a0, $zero             # $a1 = $a0

Loop:
```

```

sub $a1, $a1, $t1      # $a1 = $a1 - 1
jal Multiplica          # Multiplica $a0 por $a1
add $a0, $v0, $zero     # $a0 = resultado da multiplicação
bne $a1, $t1, Loop      # Enquanto $a1 for diferente de 1, Loop
j Sai

Multiplica:
mult $a0, $a1           # Multiplica $a0 por $a1
mflo $v0               # resultado em $v0
                        # Obs:.. O resultado da instrução mult fica
                        # armazenado nos registradores # $hi e $lo. Para
                        # buscar os seus valores, utiliza-se mflo e mfhi.
                        # Para # podermos trabalhar com valores maiores em
                        # nosso programa bastaria retornar o $lo em $v0 e o
                        # $hi em $v1.

jr $ra                 # Retorna

```

Salve o arquivo com o nome de "[exercicio4.s](#)" e abra-o no SPIM. Antes de executá-lo, abra as janelas de Text Segment e a de Data Segment e redimensione-as de modo que as duas fiquem visíveis na tela. Vamos executar o programa passo a passo, através do Single Step (F10). As primeiras 8 linhas de código no Text Segment foram geradas automaticamente pelo SPIM para controlar o fluxo do programa. Continue executando linha por linha até chegar ao nosso código, que começa com [ 5: li \$a0, 5 ]. A próxima linha muda o fluxo do programa, chamando a função fatorial. Continue executando. Observe que dentro da função fatorial armazenamos o conteúdo de \$ra na pilha, e isto pode ser confirmado na janela do segmento de dados. Agora abra a janela de Registradores e continue fazendo o passo a passo, acompanhando a evolução do resultado do fatorial em \$a0. Ao final do laço, retornamos ao programa principal que coloca o resultado em \$s0.

Outra maneira interessante de se resolver este exercício é através de procedimentos recursivos, ou seja, uma função fatorial que chama a si mesma com um parâmetro (que seria o resultado intermediário) até chegar a um resultado final.